

Olimpíadas Trabalhistas

Mesmo sem algumas de suas estrelas, equipe do TRT 11 brilhou na competição e trouxe para o regional 17 medalhas

Páginas 6 e 7



Campanha contra o câncer

OUTUBRO
ROSA



NOVEMBRO
AZUL

Sitra-AM/RR engajado na luta para salvar vidas de mulheres e homens no mundo inteiro

Páginas 5

Em pauta

Vem aí o 1º Encontro dos Sindicatos dos Servidores do Judiciário Federal e MPU

Páginas 9

Saiba como agir

Assédio moral gera medo, desmotiva e afeta produtividade

Diminuição da produtividade, desmotivação, falta de interesse e medo podem ser resultado de humilhações repetitivas e outras condutas abusivas sofridas no ambiente de trabalho. Se esse é o seu caso, tome cuidado, pois você pode estar sendo vítima de assédio moral. Fato é que nem sempre o assédio fica claro, pois não é apenas uma agressão verbal ou uma ameaça que vai caracterizá-lo e, muitas vezes, o trabalhador tem medo de fazer acusações com medo de ser prejudicado.

"O assédio se caracteriza pela conduta repetitiva, insistente, persistente e, em especial, por existir, da parte do assediador, a intenção de prejudicar a vítima", explica Edina Bom Sucesso, autora do livro "Até quando? Tortura psicológica e assédio moral no trabalho" (Ed. Qualitymark).

O assédio pode partir de um chefe contra um subordinado, de um colega contra outro colega de trabalho e até de subordinado contra um superior, quando um antigo colega é promovido a chefe sem que o grupo tenha sido consultado. O grupo pode agir contra ele, assediando-o moralmente.

Gravidade

De acordo com a psicóloga Edina Bom Sucesso, a gravidade do assédio é medida nas consequências à saúde

da vítima, e não na forma de agir do agressor. Independentemente do que ele faça - seja um xingamento repetitivo ou tentativas de prejudicar a carreira - o resultado na vida do trabalhador é o que torna o assédio mais brando ou grave. Veja exemplos: Brando: um homem chega à empresa e vai ganhando destaque. O chefe se sente ameaçado e passa a impor-lhe metas praticamente impossíveis de serem atingidas. Durante alguns meses, esse homem é forçado a alcançar essas metas e, sem conseguir, acaba tendo insônia. Recorre ao RH e é aconselhado a falar com o superior. Ele acata, mas o chefe, com o passar do tempo, volta a pegar pesado. Por fim, o rapaz deixa a empresa. Grave: o chefe começa a assediar uma funcionária muito talentosa. Crítica a qualidade do trabalho dela em público, tentando diminuir o seu talento. Depois de ser muito criticada em público, a trabalhadora passa a achar que o problema é ela, que não tem mais a mesma competência e entra em processo depressivo muito sério, a ponto de precisar de um tratamento psiquiátrico. Até que ela, sem mais forças, deixa o emprego, sem recorrer à Justiça.

Esse caso, segundo Edina Bom Sucesso, é considerado grave porque, além de a trabalhadora ficar muito doente, ela não vai atrás de seus direitos. "Ela paga a conta sozinha e isso é muito sério", diz a psicóloga.

O **Informante** é uma publicação mensal do SITRA-AM/RR dirigida aos seus associados na 11ª Região (AM/RR) - Rua Visconde de Porto Alegre, 1.012, Praça 14 de Janeiro. CEP: 69020-130. Telefone: (92) 3233-3449/3233-9476. Site: www.sitraam.org.br

Presidente: Luis Claudio dos Santos Corrêa

Vice-presidente: Allan Kardec Farias de Oliveira

Secretário geral: Edmilson Marinho de Araújo Júnior

Diretoria de administração, finanças e patrimônio: Edmilson Marinho de Araújo e Arlindo Jorge Barroso Mubarak

Diretoria de imprensa, comunicação e cultura: Helder Vieira e Osvaldo Henrique Rodrigues

Diretoria de assuntos sociais e esportes: Elilian Estela da Cruz Montibeller e Douglas Alencar Garavito

Diretoria de formação, políticas sociais e saúde ocupacional: Marcus Vinicius de Lima Viana e Allan Ricardo Moreira Cândido

Diretoria de assuntos jurídicos: Ildefonso Rocha De Souza e Hylace Miranda Braga Filho

Diretoria do núcleo de aposentados: Icicleide Pereira dos Santos e Firmino Maciel Neto

Diretoria do núcleo de oficiais de justiça: Olavo Antônio de Oliveira e Janete Elaine Sena Belchior

Diretoria de núcleo dos agentes de segurança: Carlos Alberto Siqueira dos Santos e Célio Henrique Guerra

Delegados de Base Boa Vista/RR: Elza Maria Gavinho dos Santos e Evandro dos Santos Figueira

Conselho Fiscal:

Marcus Vinicius dos Santos Prudente, Antônio Carlos Belém Taveira, Claudione Mendes Nogueira, Átila Reis Gonzalez, Ernando Abess Farah, Janes Almeida Nogueira

Edição:

Yndira Assayag - MTB/AM 041

Arte e diagramação:

Repercussão Assessoria

FESTA DO SERVIDOR

SITRA-AM/RR COUNTRY

DIA 15 DE NOVEMBRO, A PARTIR DAS 21H, NO CÍRCULO MILITAR DE MANAUS. SHOW COM OS EMBAIXADORES.

ENTRADA FRANCA PARA O SINDICALIZADO E ACOMPANHANTE. INGRESSOS R\$ 50,00. VENHA À CARÁTER!

PEC 190 passa na Câmara. Luta agora é no Senado

Emenda pretende evitar pedidos de equiparação salarial entre carreiras do Judiciário nas diferentes esferas de governo

Com 400 votos a favor, 4 contra e 3 abstenções, foi aprovada, em segundo turno, pelo plenário da Câmara dos Deputados, no dia 29 de outubro, a proposta de emenda à Constituição (PEC) 190/07, que estabelece prazo de 360 dias para que o Supremo Tribunal Federal envie ao Congresso Nacional projeto de lei criando o Estatuto dos Servidores do Judiciário. A matéria, de autoria da deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) e do ex-deputado Flávio Dino (PCdoB), segue agora para o Senado, onde também precisa ser votada em dois turnos.

Um dos objetivos da proposta é conceder isonomia salarial aos servidores do Judiciário nos estados. Além disso, o STF deverá propor ao Congresso normas gerais para reger a atuação desses servidores. A diferença em relação ao texto aprovado no primeiro turno é a inclusão de emenda de redação do deputado Sibá Machado (PT-AC). Ela determina à lei complementar observar a proibição constitucional de vinculação ou equiparação de remuneração para o pessoal do serviço público. A emenda também determina à futura lei observar que compete privativamente ao Supremo, aos tribunais superiores e aos tribunais de Justiça propor ao Legislativo respectivo a criação e a extinção de cargos, assim como a remuneração dos seus serviços auxiliares e dos juízes vinculados, além de propor a fixação do subsídio de seus membros e dos juízes, inclusive dos tribunais inferiores.

Essa redação procura evitar que o texto da futura lei deixe brechas para pedidos de equiparação salarial entre carreiras do Judiciário nas diferentes esferas de governo.

Contrária

Contrária a PEC 190, a Fenajufe acompanhou a votação na Câmara, e reforça que a luta agora é para barrar a aprovação no Senado. "A PEC pode prejudicar os servidores por ter que, na regulamentação, fazer um nivelamento

por baixo dos trabalhadores. Primeiro, que tira o servidor do Judiciário federal da luta dos trabalhadores do coletivo do serviço público. Poderemos servir de esboço para uma política de cortes generalizada do trabalhador do judiciário. Ademais, para os estados que avançam nas conquistas é péssimo, pois poderá haver um nivelamento por baixo das conquistas, igualando não os avanços e sim os retrocessos", comenta o presidente do Sitraa-AM/RR, e também coordenador da Fenajufe, Luís Cláudio Corrêa.

A perda de direitos dos servidores é a preocupação principal da Fenajufe, pois um futuro estatuto único poderá deixar de lado garantias contidas nos estatutos estaduais e na Lei 8.112/90 (Regime Jurídico Único)

Partindo desses pontos, a Fenajufe quer mobilizar toda a categoria para uma verdadeira campanha contra essa aprovação que considera nociva aos servidores, tanto federais quanto estaduais. O Sitra-AM/RR promete ajudar na luta.

"Vamos atuar com o sindicato de base do Tribunal do Amazonas, pois me parece que a base dos trabalhadores do Judiciário no estado é contrária à proposta. Além disso, vamos fazer inserções no Congresso para tentar conter o avanço e revelar que a PEC não é consenso da base dos estados. Houve uma falha terrível no trabalho político de contenção à PEC por parte da federação que pode ser sanado agora", comenta Luís Cláudio. "Vamos enviar cartas aos nossos parlamentares e aos trabalhadores do Judiciário

estadual e federal no Amazonas, realizar campanha informativa e um alerta ao perigo que isso pode representar para o serviço público", complementa.

Inquietação

Outra inquietação da Fenajufe é com relação à unidade com o conjunto dos trabalhadores do serviço público, tanto no âmbito federal como nos estados, que pode ser quebrada com uma possível saída do Regime Jurídico Único. Isso pode provocar um isolamento dos servidores do Judiciário e MPU e enfraquecer o poder de reivindicação para enfrentar as tentativas do governo de retirar mais direitos e arrochar os salários. Um exemplo disso foi a greve unificada de várias categorias dos servidores públicos federais ocorrida em 2012 e que obrigaram o governo a recuar na política de reajuste zero para os servidores em 2013 novamente. O mesmo raciocínio vale para os trabalhadores dos Tribunais de Justiça nos estados, que têm direitos em comum com os servidores estaduais de outros poderes.

Outro importante aspecto a ser analisado é o tipo de posicionamento que vem sendo tomado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no que diz respeito à padronização das relações de trabalho, com imposições indiscriminadas de metas e procedimentos. Isso pode gerar muitos problemas aos servidores do Poder Judiciário nas duas esferas em razão da visão institucional sobre as mudanças advindas da implantação da virtualização. Em tempos de metas e de PJe (Processo Judicial eletrônico), preocupa ainda mais a formatação de um estatuto que poderá legitimar práticas impactantes à saúde dos servidores para garantir a manutenção de uma visão produtivista e meramente estatística do fazer da justiça, sem no entanto assegurar as condições de trabalho necessárias ao efetivo cumprimento do papel social do Judiciário.

*Com informações da Fenajufe

Retorno em grande estilo

Após cinco anos de interrupção, o Café dos Aposentados do TRT 11 voltou a ser realizado no Fórum Trabalhista de Manaus

Após cinco anos de interrupção, o Café dos Aposentados do TRT 11 voltou a ser realizado em grande estilo na sede do Fórum Trabalhista de Manaus, em seu novo endereço, na esquina das ruas Ferreira Pena e Silva Ramos, no Centro. O evento aconteceu no último dia 23 de setembro, no auditório do prédio, localizado no 9º andar, e contou com a participação maciça dos companheiros que por muitos anos se dedicaram ao serviço na Justiça do Trabalho.

Organizado pelo núcleo de aposentados e pensionistas do Sitra-AM/RR, o café contou com a parceria da Secretaria de Gestão de Pessoas, do Setor de Inativos e Pensionistas do TRT11 e Ação Social, que ajudaram a preparar uma grande festa com direito, inclusive, a bolo para comemorar o Dia do Funcionário Público Aposentado, celebrado em 17 de junho, e os aniversariantes do semestre.

O café foi prestigiado por diversas autoridades do TRT 11, entre elas o presidente do regional, desembargador David Alves de Mello Júnior; o diretor do Fórum, juiz Djalma Monteiro de Almeida, o diretor geral do TRT, Cooper Moura, o diretor da secretaria judiciária, Felipe Jairo Novo e a corregedora regional, desembargadora



Eleonora Saunier Gonçalves. Feliz pelo reencontro com os colegas, a diretora do núcleo de aposentados e pensionistas do Sitra-AM/RR, Icicleide Pereira dos Santos, agradeceu à presença de todos e lembrou que assim como houveram “algumas baixas, de colegas que já estão em um andar superior, houve também a chegada de novos aposentados para o grupo”. Ela deu às boas vindas a todos e salientou que novos e festivos encontros estão

por vir, inclusive o tradicional jantar dos aposentados, realizado sempre em dezembro, em comemoração às festas do fim de ano.

O presidente do Sitra-AM/RR, Luis Cláudio Correa, também agradeceu a todos que compareceram e aproveitou a ocasião para dar alguns informes, sendo um dos principais o pagamento de mais uma parcela do PCS, para quem tem paridade e integralidade, já em janeiro de 2014.



Outubro Rosa

O Sitra-AM/RR abraça campanha que chama atenção para o câncer de mama no mundo

Anualmente, a ocorrência de câncer de mama – que atinge principalmente o sexo feminino – tem subido a uma taxa de 3,1%, segundo pesquisas do setor de saúde. O problema, que vem crescendo em todo o globo já se tornou uma "pandemia" que ameaça a saúde pública, por isso mais uma vez o Sitra-AM/RR mais uma vez abraçou a causa e se engajou na campanha 'Outubro Rosa', que visa chamar a atenção para o problemas em todas as partes do planeta.

Entre as ações realizadas pela diretoria da entidade está a publicação, em seu site, de um banner que ficará durante o mês de outubro com informações sobre como podem ser realizados o exame de toque para diagnóstico do câncer de mama. O mesmo banner estará para compartilhamento na página do Facebook.

O Sindicato também participou do lançamento da campanha no Fórum Trabalhista de Manaus, no dia 2.10, em parceria com a Seção de Serviço Social e



Gestão Socioambiental da Secretaria de Gestão de Pessoas do TRT 11.

O Lar das Marias, instituição cujo objetivo é dar apoio a mulher com câncer em Manaus, esteve no evento com uma amostra do artesanato

produzido pelas pacientes, no hall do segundo andar do Fórum, até o dia 4 de outubro. "São ações simples, mas que podem fazer uma grande diferença na vida de muitas pessoas", diz Luiz Cláudio Corrêa.

A preocupação do Sindicato se estende aos homens também

A exemplo do que acontece com o Outubro Rosa, a campanha Novembro Azul tem o objetivo de chamar a atenção do sexo masculino para a importância da prevenção e diagnóstico do câncer de próstata, visando a diminuição da mortalidade em decorrência da doença. O movimento surgiu em 1999, na Austrália, e tomou força em 2003 com o Movember, movimento que reúne homens e mulheres – apoiadoras da causa – em eventos e campanhas atinentes ao Novembro Azul. A campanha tem

como símbolo um bigode e está ligada ao Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, celebrado em 17 de novembro.

Segundo informações do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de próstata é o de maior incidência entre homens e o sexto mais comum no mundo. Importante salientar que, na fase inicial, o paciente não apresenta sintomas, tornando imprescindível a realização de exames específicos, a partir dos 45 anos. Homens que possuem histórico familiar da doença devem

conversar com o médico para obter mais orientações sobre as chances de incidência da doença.

O PSA (sigla em inglês de antígeno prostático específico), realizado através da coleta de sangue, é o exame mais adequado para o diagnóstico do câncer de próstata, sendo a maioria dos casos identificada por meio dele. O exame de toque é indicado quando o paciente apresenta sintomas característicos, como dificuldade de urinar, frequência urinária alterada, dentre outros, ou que possuam fatores de risco.

Novembro Azul

Ações em prol da saúde continuam

O Sitra-AM/RR continua trabalhando por uma melhor qualidade de assistência à saúde do servidor do TRT 11, e já tem algumas novidades a informar para os seus associados. Entre elas o fato de que a Uniodonto entrou em contato o sindicato para informar que perdeu a licitação para convênio de plano odontológico do Regional e que, dentro em breve, deverá começar os trabalhos para migração dos servidores sindicalizados interessados em continuar no plano de assistência odontológica.

Com relação à negociação sobre a alteração no entendimento da resolução 215/2010, chegou ao sindicato a informação de que o

setor de benefícios deu parecer favorável à solicitação e encaminhou o documento para os demais setores competentes. "Esperamos que as respostas sejam rápidas", diz Luiz Cláudio, presidente do Sitra-AM/RR. Já o convênio de assistência à saúde está em fase de licitação por parte do TRT 11, mas com diversos problemas.

"Acreditamos que não será fácil uma solução, porém confiamos no bom senso da administração para resolver a questão de forma favorável ao servidor", pontua Luiz Cláudio. Ele ressalta que quanto ao reajuste de 27%, o sindicato ajuizou ação contra o índice e aguarda liminar favorável da Justiça do Amazonas.

Olimpíadas trabalhistas 2013

Mesmo desfalcada, delegação do TRT 11 conquistou 17 medalhas

Com uma delegação bem menor que a de anos anteriores, o TRT 11 participou da XII Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho disputando nas modalidades 'futebol society, futebol de salão, futevôlei, xadrez individual e duplo, atletismo masculino e feminino, dama, natação masculino e feminino, tênis de quadra, tênis de mesa e dominó. Ao todo, o regional conquistou 17 medalhas, sendo 3 de ouro, 8 de prata e 6 de bronze.

O evento realizado em Brasília (DF), no período de 20 a 26 de outubro, reuniu atletas de todos os regionais do país e mais uma vez foi sucesso absoluto. A direção do Sitra-AM/RR esteve lá incentivando os participantes do Amazonas e Roraima, representada por seus diretores, muitos dos quais também atletas.

O presidente da entidade, Luís Cláudio Corrêa, conta que este ano foi difícil conseguir patrocínio para a delegação, mas nem por isso a entidade deixou de apoiar os atletas que foram. "Contamos com a liberação dos atletas por parte do TRT e apoio de alguns parceiros antigos, como a Funerária Canaã, Pneu Forte e Ótica Lupa, mas o percentual significativo de apoio foi dado mesmo pelo sindicato, com muito esforço na uniformização da delegação, na hospedagem e na inscrição, para que os atletas pudessem estar presentes nos jogos".

Já a diretora do Núcleo dos Aposentados, Icleide Pereira, que todos os anos acompanha a delegação, lamentou a ausência de alguns colegas que não puderam ir, e salientou que fizeram muita falta à equipe. "Tivemos faltas significativas, tanto em competições



individuais como coletivas, e isso se refletiu em nossa classificação geral. Mas os que foram deram seu melhor e fizeram bonito. Estão de parabéns", comentou.

Interatividade

A olimpíada é realizada anualmente pela Associação Nacional dos Servidores do Judiciário Trabalhista (Anastr), com objetivo promover a qualidade de vida dos servidores dos TRTs, incentivando-os à prática de atividades esportivas e à interatividade. Neste ano, o evento contou com a participação de 898 atletas filiados e 16 convidados. A delegação do TST conquistou, pela primeira vez, o primeiro lugar na classificação geral, com 34 medalhas de ouro, 18 de prata e 17 de bronze.

Na abertura dos jogos, diversas autoridades do Judiciário Trabalhista se

fizeram presentes, como o presidente do TST, ministro Carlos Alberto Reis de Paula.





Quadro de medalhas dos atletas do TRT 11

Modalidade	Prova	Atleta	
Atletismo	Salto em Distância - Feminino	Maria Olinda de Farias Leite Neta	
Atletismo	Arremesso de Peso - Feminino	Maria Olinda de Farias Leite Neta	
Natação	50 m Livres de 35 a 39 anos Masculino	Aroldo Max Andrade Vieira	
Atletismo	Arremesso de peso - Masculino	Sílvio Alves de Oliveira	
Atletismo	Lançamento de disco - Masculino	Sílvio Alves de Oliveira	
Atletismo	5.000 m de 35 a 39 anos - Masculino	Aroldo Max Andrade Vieira	
Futebol	Masculino	Osvaldo Henrique Rodrigues da Silva Eduardo dos Santos Gomes	
Natação	400 m Livres - Masculino	Bruno de Pinho Garcia	
Natação	4 x 50 m Medley - Masculino	Sílvio Alves de Oliveira Bruno de Pinho Garcia Mario Vinícius Rosário Wu Aroldo Max Andrade Vieira	
Natação	50 m Costas de 45 a 49 anos - Masculino	Bruno de Pinho Garcia	
Xadrez	Masculino	Lúcio de Sá, Edmilson Jr. e Manoel Lemos	
Modalidade	Prova	Atleta	
Natação	100 m Livres - Masculino	Bruno de Pinho Garcia	
Natação	400 m Livres - Masculino	Aroldo Max Andrade Vieira	
Natação	100 m Costas - Masculino	Sílvio Alves de Oliveira	
Natação	50 m Peito de 50 a 54 anos - Feminino	Maria Aparecida da Cunha Beraldo Batista	
Tênis de Mesa	Duplas - Masculino	Ricardo José Fonseca José Maria Batista Valente	
Xadrez	Misto	Manoel Lemos Cavalcante Neto	



Resolução atentará contra democracia

Na mesma sessão, o TRT 11 vai tentar impor restrições, através de Resolução Administrativa, a participação de servidores no serviço eleitoral. O Sindicato vai aguardar o posicionamento do plenário do tribunal para saber se aciona o TSE e CNJ, caso a resolução venha interferir no direito do servidor ou mesmo se atentar contra a democracia. "O processo eleitoral tem supremacia sobre as outras atividades públicas e deve ser realizado por pessoal com extrema capacitação e responsabilidade pública. Qualquer limitação à participação de servidores no processo eleitoral é vergonhosa e deve ser encarada como atentado à democracia. E sem democracia a própria Justiça do Trabalho estará sob ameaça", ressaltou Luis Claudio Corrêa, presidente do sindicato.

Unimed e Uniodonto

Seguem as tratativas do TRT com a Unimed para que seja encontrada uma solução para o termo de convênio de oferta do plano médico. O Sitraam, até o momento, não recebeu retorno da administração do tribunal sobre o progresso na negociação. Enquanto isso tramita no TJAM ação judicial que contesta o reajuste de 27% no plano.

Já a Uniodonto (cooperativa odontológica) deve iniciar o trabalho de cadastro dos servidores interessados em permanecer no plano através de convênio firmado pelo sindicato no dia 18 de novembro, devido ao encerramento de seu convênio com o TRT 11. O convênio vai estar à disposição dos servidores sindicalizados e dependentes.

Atividade de segurança

Em que pese as melhorias na atividade e todo empenho dos servidores agentes de segurança, continua na "gaveta" da secretaria da presidência do TRT 11 o processo que trata da regulamentação das atividades de segurança e poder de polícia no âmbito do tribunal. A minuta já foi aprovada pela Secretaria de Gestão de Pessoas, Assessoria Jurídica e de Controle Interno, e está pronta para ir a plenário. "Queremos que todo esse empenho seja recompensado com a regulamentação da atividade, o que será bom para o próprio tribunal. Regionais como São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, entre outros, já tomaram essa iniciativa positiva", argumentou Allan Kardec, vice-presidente do Sitraam/RR e diretor regional da Agepoljus.

URV

Com o trânsito em julgado do processo de n. 199734000348138, que trata da conversão da URV, o sindicato solicitou ao TRT 11 os valores já pagos administrativamente aos servidores sindicalizados para que sejam iniciados os cálculos de execução do processo. O Sindicato espera fazer esses levantamentos até o final de dezembro para que esse processual seja iniciado. Os cálculos efetuados pelo sindicato estarão à disposição dos servidores quando finalizados.

Corte na insalubridade

O Sitraam deve apresentar pedido junto à presidência do TRT 11 defendendo a insalubridade para os setores atingidos com o corte do adicional e apresentando novo laudo técnico que contesta a perícia realizada em 2012, que resultou no corte da insalubridade no depósito, setor médico e arquivos de 1ª e 2ª instância.

Folga ou hora Extra

Na sessão administrativa do mês de novembro será levado a plenário o processo que trata da folga compensatória por participação em cursos realizados fora do expediente de caráter obrigatório. Na minuta também pode ficar estabelecido que o Tribunal deve oferecer os recursos necessários para que o servidor possa participar dos cursos à distância. Os cursos facultativos não serão objetos de compensação ou hora extra.

Reesolução de avaliação funcional

O sindicato também estabeleceu grupo de trabalho para analisar a resolução que tratará da progressão funcional. Com a revisão aprovada pelo TRT 11, a resolução estabelece que os servidores terão que apresentar um determinado tempo de formação para ter o direito a progressão funcional. O Sindicato quer saber se a alteração na resolução vai de encontro à lei 11416 e 12774 na exigência.

Programado para novembro

Vem aí o 1º Encontro dos Sindicatos dos Servidores do Judiciário Federal e MPU da Região Norte. Evento vai acontecer em Porto Velho (RO)

Agendado para os dias 16 e 17 de novembro, vem aí o 1º Encontro dos Sindicatos dos Servidores do Judiciário Federal e MPU da Região Norte, que vai discutir, entre outras coisas, a política do judiciário para os servidores na Região Norte em eixos como saúde do servidor, políticas regionais, Carreira e remuneração.

O evento será realizado em Porto Velho, capital de Rondônia, e está sendo organizado por uma comissão que tem como coordenadores: Raimundo Torres (presidente do Sinsjusta-RO/AC), Luiz Cláudio (presidente do Sitra-AM/RR), Josemir Nogueira (coordenador do Sindjef-AC), Ribamar França (coordenador do Sindjuf-PA/AP), Ruy Wanderley e Euzébio Rodrigues (coordenadores do Sinjeam-AM), Edilson Costa e Cláudio Pinto (Sindjero-RO) e Francisco Ramos (Sindjufe-TO).

A comissão foi efetivada em agosto, durante a XVIII Plenária Nacional Extraordinária Nacional da Fenajufe, em Brasília (DF), mas a ideia do encontro já vinha sendo articulada e ajustada pelos dirigentes, que consideram necessário fortalecer a representatividade sindical do Norte nos eventos nacionais, além de construir um plano de lutas dos trabalhadores do Judiciário Federal da Região.

“As políticas públicas do judiciário



alcançam todo o Brasil, em grande velocidade, e os trabalhadores da Região Norte precisam se organizar para combater as mazelas provocadas por estas políticas. A saúde, o assédio moral e a falta de uma política de carreira que atente para as especificidades da região devem ser objeto de discussão dos trabalhadores”, comenta o presidente do Sitra-AM/RR, Luís Cláudio Correa.

Segundo ele, o encontro será aberto a todo servidor, que deve participar através de sua entidade representativa.

“Os interessados devem se dirigir ao sindicato de base quando a programação for divulgada”, explica. Para esse primeiro encontro, a perspectiva de público dos organizadores é reunir, pelo menos, 150 representantes da categoria na região. “Estamos nos organizado para levar uma boa quantidade de representantes do Amazonas e Roraima, e esperamos poder contribuir no âmbito das políticas de saúde do servidor, proposta para carreira e interiorização da Justiça”, ressalta o presidente.

Presidente da Agepoljus visita Sitra-AM/RR

Em visita de cortesia ao Sitraam, no dia 27 de setembro, o presidente da Associação Nacional dos Agentes de Segurança do Poder Judiciário (Agepoljus), Edmilton Gomes, aproveitou o encontro com o presidente do sindicato, Luís Cláudio Correa, e seu vice, Alan Kardec Farias, para tratar de temas relacionados ao segmento dos agentes no Amazonas. Os dois representantes debateram temas como as transformações de cargos de agentes, os avanços do serviço de segurança nos tribunais e a realização de concursos pelos tribunais trabalhista do país para o cargo.

Na tarde do mesmo dia, Edmilton Gomes participou do encerramento do curso de formação anual (GAS) e conversou com os servidores presentes sobre os temas que são de interesse do segmento e o trabalho desenvolvido pela Agepoljus na defesa de seus filiados.



Coragem, aceitação, determinação

José Eduardo Wendling fez da sua deficiência uma oportunidade para ajudar ao próximo, dando novo significado a sua vida e ao seu trabalho

Após um acidente, durante um mergulho em águas rasas no antigo balneário da Ponte da Bolívia, José Eduardo Wendling, ainda jovem, viu sua vida, de uma hora para outra, se transformar por completo.

Paraplégico, ele sentiu na pele todas as dificuldades físicas e psicológicas por que passa uma pessoa com deficiência (segundo a nova convenção da ONU é assim que se deve falar e não 'portador de necessidade especial').

Locomovendo-se apenas por cadeira de rodas, ele conta que das dificuldades que teve de superar as principais foram 'aceitação da nova vida' (psicológica) e 'acessibilidade' (dificuldade física), sendo a primeira a de maior importância.

E foi nesse momento de provação e superação que José Eduardo conheceu - por meio de um amigo - em 1991, a Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas (Adefa), entidade que o ajudou a dar novo sentido a sua existência e na qual permanece até hoje, ajudando outras pessoas que passam pelas mesmas situações.

Sem nenhum tipo de amargura, José Eduardo, hoje com 47 anos, conta que, após aceitar sua nova condição, voltou a estudar, ingressou no TRT, fez faculdade para Ciências Contábeis, pós-graduação para Direito Tributário e se especializou em Cálculos Trabalhistas, Recurso Humanos, Departamento Pessoal, Previdência Social e Imposto de Renda. Aposentado há cerca de cinco anos, ele permaneceu no TRT por 15 anos, no setor de Distribuição dos Feitos da 1ª Instância, na função de técnico judiciário, fazendo atendimento ao público.

Em paralelo às suas funções no serviço público, ele se engajou no serviço voluntário da Adefa, onde desempenhou inúmeras funções e onde, atualmente, como vice-presidente, continua a trabalhar pelo bem-estar e pelos direitos da pessoa com deficiência, porque essa é a missão da instituição, filantrópica e sem fins lucrativos.

Em todos os cargos que ocupou ou projetos de que participou, Eduardo ajudou, de alguma forma, a melhorar a

vida das pessoas com deficiência, mas duas ações em especial ele considera muito importantes.

A primeira é a qualificação e requalificação profissional dos deficientes, com seu encaminhamento ao mercado de trabalho. "Além de dar uma renda para suas despesas diárias, é uma terapia, pois o mesmo irá interagir com muitas outras pessoas, e ter satisfação na vida produtiva e inserção social", argumenta.

A segunda é sua atuação no Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência, uma atividade recente por meio da qual participou, dia 10 de outubro, da reunião em que foram analisadas, debatidas, aprovadas e encaminhadas 23 emendas para o Plano Diretor da Cidade, quase todas direcionadas à acessibilidade. "A base de todos os direitos são as leis, e fazendo parte dessas emendas foi uma grande contribuição, como conselheiro, para o ir e vir das pessoas com deficiência em Manaus", ressalta.

“Não basta viver, é preciso viver bem”

Serviço público

Especificamente em relação ao serviço público, José Eduardo Wendling afirma que o maior problema enfrentado, não somente pelas pessoas com deficiência, mas por todo cidadão, é a falta de informação. Em seguida vem a questão da acessibilidade.

Mesmo assim, ela faz questão de reconhecer que, desde 1981 (quando foi instituído o ano internacional dos deficientes), houve muitos avanços em todos os setores públicos, sociais e particulares. "Reforço, porém, dizendo que o próprio deficiente tem o dever de se preparar para o conhecimento de seus direitos".

Na opinião particular de José Eduardo, a pessoa com deficiência não deve exigir o impossível, como por exemplo, a adaptação de um patrimônio histórico ao seu problema. "Existem várias



alternativas, e a mais importante de todas é interagir com as pessoas, pois assim você resolve e ultrapassa seu acesso e ainda faz um amigo. Não é bom isso?", questiona, lembrando que foi o que fez e ainda faz para superar suas barreiras.

Solidariedade

Segundo dados repassados por José Eduardo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que 10% da população de países em desenvolvimento possuem algum tipo de deficiência e pelo Censo de 2010, no Amazonas, são 14,50% da população. Isso significa que há muitas famílias que tem um deficiente, mas, por desconhecimento, fazem com que ele fique isolado da sociedade e principalmente da vida produtiva.

Para José Eduardo, a melhor forma de a sociedade colaborar com essas pessoas seria se informar, interagir e conviver socialmente com elas. "Não é somente sendo solidário para suprir uma barreira que ajudaremos um deficiente e sim vivendo com ele", destaca.

Para finalizar, ele ressalta que ajudar ao próximo (não somente o deficiente, mas qualquer pessoa) é uma forma de satisfação pessoal, além de ser um ensinamento bíblico: "amar a Deus e ao próximo", e fecha lembrando uma frase de Aristóteles que muito lhe inspirou após o acidente que o deixou paraplégico. "Não basta viver, é preciso viver bem".

Confira a relação de conveniados do Sitra-AM/RR

Serviços diversos

ACADEMIA ON FITNESS

(50% DESC.)

Av. São Paulo, São Jorge.
(92) 3238- 2556; 3671-5198**ASSISTECH SOLUÇÕES
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Av. Carvalho Leal - Cachoeirinha
(92) 8441-5666 / 3307-2066**CAPITAL CORRET. DE SEGUROS**Av. Joaquim Nabuco, 1702
(92) 8434-3877**FUNERÁRIA CANAÃ**Boulevard Álvaro Maia, Praça 14
(92) 3231-2007-3231-1767**TUCUXI RÁDIO TAXI**(Limite de R\$ 400 p/desc consig)
(92) 2123-9090/0800- 9705050**PNEU FORTE**Todas as Unidades
(92) 3233-8011/3642-5050**PAÇO DOS PÉS**Rua do Comércio II, Parque Dez.
(92) 3877-4169/94646555

Construção

JLN MATERIAL DE CONSTRUÇÃO(3% DESC, Parc. até 4x)
Av. Brasil, 2231- Compensa
(92) 3672-2430; 3672-2436**CENTRO DA CONSTRUÇÃO**(3% DEC. Parc. até 5x)
Rua Visconde de Utinga,
Parque das Laranjeiras
(92) 3642-0555**PAVÃO MAT. DE CONSTRUÇÃO**(3% DESC, parc. até 06x)
Av. Grande Circular, São José (92)
3249-9300

Serviços jurídicos

Dr. HAMILTON SALESADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Rua Lima Bacuri, 64- Centro.
(92) 9158-2135**GOMES E BICHARRA**ADVOGADOS ASSOCIADOS
Rua Franco de Sá, Amazon Trade
Center - São Francisco
(92) 3611-3911

Serviços de saúde

**CENTRO DE REABILITAÇÃO EM
FISIOTERAPIA**Rua do Comércio Conj. Castelo
Branco - Parque 10.
(92) 3646-1054/9129-9017**PREVACIN C. DE VACINAÇÃO**(5% DESC)
Av. Djalma Batista, 946,
(92) 3877-8038/3877-8039**PLANO DE SAÚDE SUL AMÉRICA**R. Des. Clotário Portugal, Centro
(92) 8424-8894/8409-9417**FONOAUDOLOGA ROSILENE LIMA**Av. Max Texeira 369, sala 13
Cidade Nova (92) 3636-
5856/9144-4400**FONOAUDIÓLOGA ANA GALVÃO**Rua rio Javali, nº 09, Vieiralves
Fone/Fax: (92) 3584-1504/3584-
1122/3584-1961**M.E ODONTOLOGICA**Rua Monsenhor Coutinho, Centro
(92) 3342-9725 / 9143-6868**MEDIC ODONTO**(5% DESC)
Av. Getúlio Vargas, Centro
(92) 3232-5153/3234-7739**REFERÊNCIA ODONTOLÓGICA**Rua Macajuba, Conj. Débora,
D. Pedro
(92) 3238- 4864, 3088-4000**CI MÉDICA**Av. Joaquim Nabuco, Centro
(92) 2123-1900**CLÍNICA DR. BRÍGIDO TORRES**Rua Visc. de Porto Alegre, Pça 14
(92) 3234-2332/3622-6082**CLÍNICA SANTA MARIA**Av. Autaz Mirim, Tancredo Neves
(92) 3644-5769**CLÍNICA MAG TERRA**Rua Ferreira Pena, Centro
(92) 3656-7447/3239-3834**CLÍNICA NASSERALA**Av. Adalberto Vale, Betânia
(92) 3237-1223/9391-9801

Empresas e cooperativas

Mercados**CASAS DO ÓLEO**

Rua: Delfim de Souza, Raiz
(92) 3613-2231/3216-3046

SUPERMERCADO NOVA ERA

Av. Torquato Tapajós,
(92) 3090-5000

SUPERMERCADO VENEZA

R. Tancredo Neves, Parque Dez
(92) 3305-3804

Móveis & Decor**STOK CASA**

Av. Djalma Batista, Chapada
(92) 2101-5741

TV LAR

Todas as Unidades
(92) 3622-3708

Stok Casa Promocional

Aristófano Antony, Petrópolis
(92) 3663-5366

Ensino & educação**ENTRO DE ENSINO NILTON LINS**

(20% A 27% Desc.)
Av. Nilton Lins, P. das Laranjeiras
(92) 3083-3000/3643-2000

ESBAM

(15% DESC graduação e pós-graduação)
R. Leonor Teles, Adrianópolis
Fone: (92) 3236-6936/3236-7244

COLÉGIO N. Sª AUXILIADORA

(15% DESC.)
Rua Silva Ramos, Centro
(92) 2125-1375/2125-1357

Línguas**CCAA-INGLÊS E ESPANHOL**

(50% DESC)
Av. Tefé, nº 538, Pça 14
(92) 3633-5055/3633-2126

UNS IDIOMAS

(50% a 60% DESC.)
av. Professor Nilton Lins
(92) 3653-4083/9207-3947

MINDS ENGLISH SCHOOL

Rua Acre, Vieirals
(92) 2125-7850/ 2125-7855

YÁZIGI INTERNEXUS

(10% DESC.)
Unid. Parque 10.
(92) 3236-0189;
Unid. Planalto.
(92) 3656-7544;
Unid. Japiim.
(92) 3237-1777

WIZARD

(30% DESC)
Unidade Centro
(92) 3635-1828
Unidade C. Eliseos
(92)3584-3867
Unidade Vieirals
(92) 3584-3264
Unidade Parque Dez
(92) 3236-3674
Unidade Dom Pedro
(92) 3238-4621
Unidade Cidade Nova
(92) 3223-557

Drogarias

N.Sª DE NAZARÉ (10% em perfumarias e medicamentos unidades).
(92) 3215-2800

DROGARIA ANGÉLICA

(5% DESC em perfumaria e 12% medicamentos).
Rua Judith Mota, Parque 10. (92)
2123-3535 / 3216-5710.

DROGA CENTRO

Av. Sete de Setembro nº 1739
Fone: (92) 3234-2518/9365-6244

DROGARIA SALUD

(5% DESC.)
Av. Buriti, Distrito Industrial
(92) 3613-4400/3237-7315

DROGARIA SANTO REMÉDIO

(7% DESC.)
Rua Judith Mota, Parque 10.
(92) 3212-8000

DROGARIA UNIVERSO

(7% DESC)
Av. Floriano Peixoto, Centro
(92) 3233-3574/3234-0811

TOP PHARMA (MANIPULAÇÃO)

(20% DESC)
Av. Carlota Joaquina, Parque Dez
(92) 3212-70922

Ótica**ÓTICA AVENIDA**

(20% DESC em folha e 15% parc.)
Rua Barroso, Centro
(92) 3215- 4482/ 3215- 4452

ÓTICA LUPA

Rua Olenka de Menezes, S. Jorge.
Atendimento em domicílio
(desc. 15% - 6x em folha; desc.
25% - a vista)
(92) 8194-3458
(92) 92516254